

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO RURAL PARA COOPERATIVAS NO BRASIL

TOMADA DE CRÉDITO NO BRASIL - JULHO, AGOSTO E SETEMBRO -

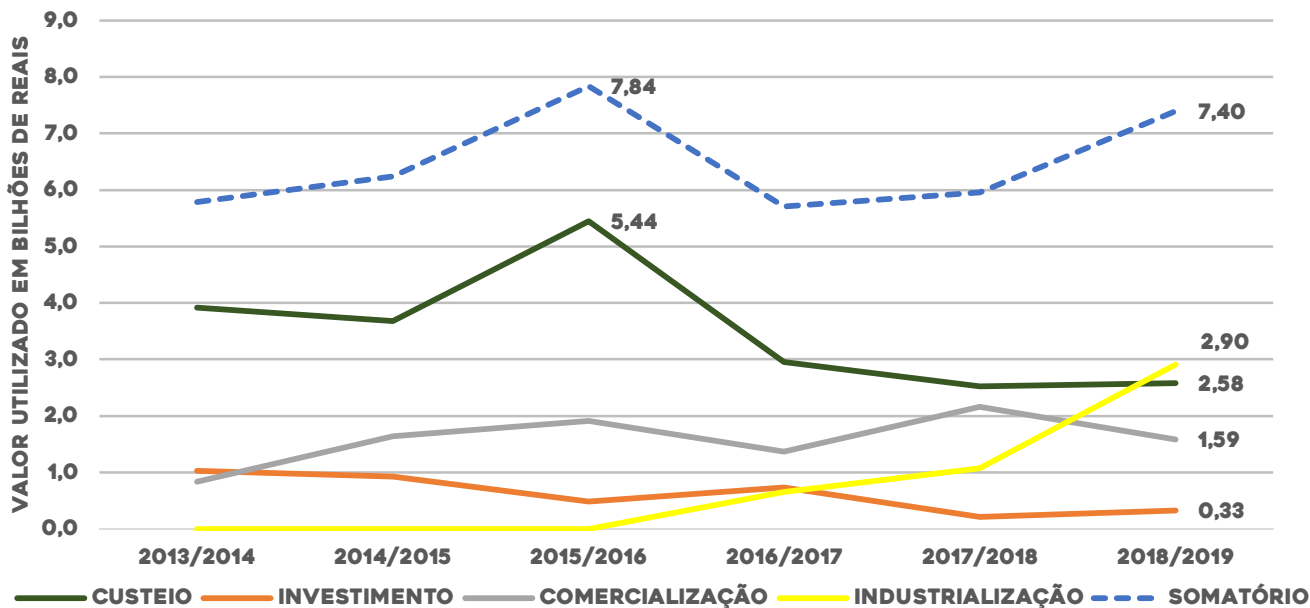


Gráfico 1: Tomada de crédito rural no Brasil nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: Banco Central do Brasil - BCB

O objetivo deste estudo é acompanhar a evolução de utilização do crédito rural por cooperativas. Os dados da análise provêm do Banco Central do Brasil, referente ao acumulado do crédito tomado por cooperativas. O gráfico acima demonstra a evolução das linhas de crédito para custeio, investimento, comercialização e industrialização, entre os anos safra 2013/14 e 2018/19, para os meses de julho, agosto e setembro.

Até a safra 2015/2016 a tomada de crédito por cooperativas se mostrou crescente, atingindo o valor total de R\$ 7,8 bilhões na somatória das linhas de crédito. Nas safras 2016/17 e 2017/18 observou-se uma redução no total do crédito tomado. Isso deve-se principalmente à situação econômica, mas sobretudo, ao aumento das taxas de juros.

Para dar uma ideia, as taxas de juros de programas de cooperativas aumentou entre

2015/16 e 2016/17. O Prodecoop, que era de 8,75% a.a. passou para 9,5% a.a.. O Programa para construção e ampliação de armazéns (PCA) passou de 7,5% a.a. para 8,5% a.a. Ainda que as taxas de juros para o ano safra 2017/18 tenham caído, a tomada de crédito não teve uma reação expressiva, principalmente devido às expectativas de depressão econômica do país.

Os dados do estudo demonstram que a tomada de crédito rural pelas cooperativas brasileiras voltou em 2018/19 a patamares parecidos com 2015/16, atingindo R\$ 7,4 bilhões.

O destaque é a linha de industrialização (MCR 3-7), que surgiu em 2015/16. Mesmo em um cenário de diminuição de tomada de crédito rural, essa linha demonstrou crescimento consistente até o atual plano safra, atingindo a cifra de R\$ 2,9 bilhões, ou seja, 39,2% do crédito tomado pelas cooperativas.

No primeiro trimestre do

atual ano-safra a situação do crédito rural para cooperativas ficou assim: industrialização, R\$ 2,9 bilhões; Custeio, R\$ 2,58 bilhões; Comercialização R\$ 1,59 bilhões, e investimento, R\$ 0,33 bilhões.

No atual ano safra, a adequação das taxas de juros rurais, que diminuíram em média 1,5 ponto percentual, deve contribuir para a retomada do crédito. Esse movimento já foi observado nos primeiros três meses do ano safra (jul. a Set.), conforme demonstra o gráfico 1 e tabela 1.

Enfim, se depender das expectativas de safra, o crédito rural no Brasil deverá assumir um novo patamar em 2018/19. A Conab prevê um aumento de área de plantio de grãos e cereais de 61,9 milhões de ha em 2017/18, para 63,1 milhões de ha no atual ano safra. A produção total deverá atingir 238,3 milhões de toneladas no Brasil: um recorde histórico.

E NO PARANÁ, COMO ESTA A SITUAÇÃO DO CRÉDITO PARA COOPERATIVAS?

TOMADA DE CRÉDITO NO PARANÁ- JULHO, AGOSTO E SETEMBRO -

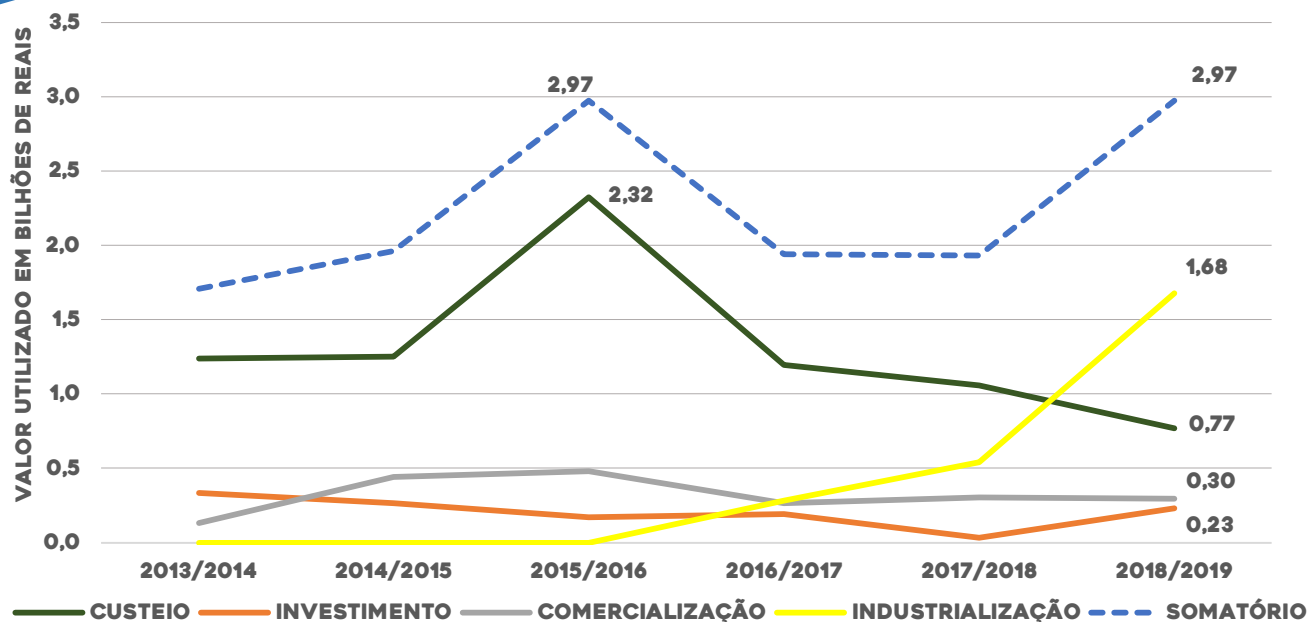


Gráfico 2: Tomada de crédito rural no Paraná nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: Banco Central do Brasil - BCB

PORCENTAGEM DO TOTAL UTILIZADO DE CADA MODALIDADE DE CRÉDITO PARA COOPERATIVAS EM CADA ANO SAFRA

Julho, agosto e setembro - Paraná					
	Cust.	Invest.	Comerc.	Indust.	Total
2013/2014	72,62%	19,55%	7,83%	0,00%	R\$ 1.705.576.111,47
2014/2015	63,91%	13,48%	22,62%	0,00%	R\$ 1.960.443.547,26
2015/2016	78,16%	5,68%	16,16%	0,00%	R\$ 2.973.628.346,93
2016/2017	61,68%	9,96%	13,74%	14,61%	R\$ 1.939.450.742,54
2017/2018	54,77%	1,59%	15,70%	27,93%	R\$ 1.930.682.786,39
2018/2019	25,81%	7,81%	9,95%	56,42%	R\$ 2.971.786.086,16
Total Geral	58,13%	9,07%	14,26%	18,54%	R\$ 13.481.567.620,75

Fonte: Banco Central do Brasil - BCB

Julho, Agosto e setembro - BRASIL					
	Cust.	Invest.	Comerc.	Indust.	Total
2013/2014	67,81%	17,80%	14,39%	0,00%	R\$ 5.781.855.014,43
2014/2015	58,88%	14,89%	26,23%	0,00%	R\$ 6.244.692.031,79
2015/2016	69,43%	6,21%	24,36%	0,00%	R\$ 7.839.460.001,74
2016/2017	51,73%	12,92%	23,94%	11,40%	R\$ 5.711.901.157,13
2017/2018	42,34%	3,47%	36,24%	17,95%	R\$ 5.957.391.992,01
2018/2019	34,87%	4,45%	21,45%	39,23%	R\$ 7.398.675.915,09
Total Geral	54,19%	9,55%	24,38%	11,87%	R\$ 38.933.976.112,19

Fonte: Banco Central do Brasil - BCB

As cooperativas paranaenses destacam-se na tomada de recursos no cenário nacional: elas são responsáveis por 40% dos recursos tomados. O destaque é da linha de industrialização, que no primeiro trimestre do ano-safra respondeu por 56% dos recursos de crédito.

Da mesma forma que no cenário nacional, o crédito total tomado pelas cooperativas paranaenses teve forte redução nos anos-safra de 2016/17 e 2017/18. Em 2015/16 os créditos somaram 2,97 bilhões para as cooperativas do estado. Nos dois planos safra subsequentes os créditos caíram em cerca de 35%. Já no atual plano safra, o crédito recuperou os patamares históricos.

De forma geral, as expectativas de crédito para o Paraná seguem as mesmas daquelas nacionais. Vale salientar, que o cooperativismo paranaense voltou sua atenção para investimentos não somente no Paraná nos últimos anos, o que deve alavancar também a tomada de crédito por elas.

USO DA SUBVENÇÃO ESTADUAL AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL: ESTADO DO PARANÁ

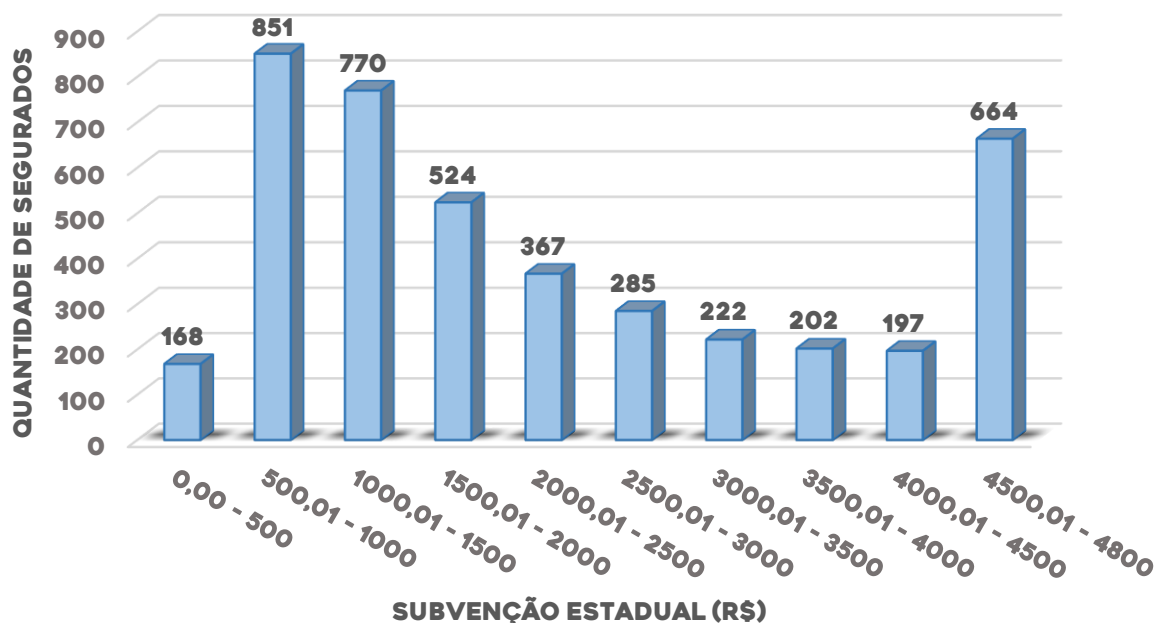


Gráfico 3: Subvenção estadual ao prêmio do seguro rural.

Fonte: SEAB/DERAL

Neste estudo, foram extraídos dados do Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, SEAB/DERAL, com o intuito de analisar a distribuição da subvenção estadual conforme área do beneficiário e valor da subvenção. O estudo baseia-se nos dados de 2018 com um total de 4.277 beneficiários, sendo 4.250 dados utilizáveis.

Com respeito à estratificação por valor de subvenção, a grande maioria dos beneficiários, receberam entre 500 e 2000 R\$ em subvenção. Estes grupo somaram 2145 segurados (851 + 770 + 524). São poucos os beneficiários (168) que receberam menos que R\$ 500,00.

É interessante notar, que 79,7% (3.389) dos segurados recebem entre R\$0,01 a R\$4.000,00. Este grupo se beneficiou com um valor de R\$5.648.360,75 do recurso destinado a subvenção estadual. Os segurados que recebem entre R\$4.000,01 a R\$4.800,00 somam 20,3% (861), com um benefício total de R\$4.004.775,70

A atividade que mais recebeu recursos foi a cultura do milho, com um total de 3.110 beneficiários e um total de subvenção de R\$ 7,05 milhões. O trigo é a segunda cultura mais beneficiada, com um total de 998 segurados e subvenção estadual na ordem de R\$ 2,3 milhões. As demais atividades somam 142 agricultores.

Vale lembrar que no Paraná, a subvenção estadual complementa a subvenção federal. Normalmente o valor subvencionado soma 50% do valor não subvencionado a nível federal, dado o limite de R\$ 4.800,00 por tomador.

Distribuição de segurados e subvenção por cultura			
Cultura	Beneficiários	Subv. total	Média de subv.
Milho	3110	R\$7.053.028,87	R\$2.267,85
Trigo	998	R\$2.326.726,56	R\$2.331,39
Café	54	R\$51.132,27	R\$946,89
Feijão	30	R\$56.036,57	R\$1.867,89
Tomate	19	R\$58.179,34	R\$3.062,07
Uva	15	R\$31.230,91	R\$2.082,06
Cebola	7	R\$20.643,20	R\$2.949,03
Batata	5	R\$14.524,95	R\$2.904,99
Cevada	5	R\$22.585,91	R\$4.517,18
Maçã	5	R\$17.104,70	R\$3.420,94
Aveia	1	R\$1.336,24	R\$1.336,24
Kiwi	1	R\$601,92	R\$601,92

Fonte: SEAB/DERAL